



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

#TER FÉ SEM AGLOMERAR NO BOMJÉ: A FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES DE PENEDO- ALAGOAS E AS ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DO TURISMO NO INSTAGRAM

Silvana Pirillo Ramos¹
Renata Mayara Moreira de Lima²

Resumo

Penedo é uma cidade ribeirinha, banhada pelo Rio São Francisco, que se localiza ao sul do Estado de Alagoas, com uma área de 689 Km² e uma população de 60.378 habitantes (IBGE, 2010). O município possui a festividade religiosa de maior representatividade do Baixo São Francisco Alagoano, a Festa de Bom Jesus dos Navegantes. Em 2021, diante da Pandemia de Covid-19 e das restrições sanitárias impostas na 137ª edição, os festejos aconteceram seguindo as recomendações das autoridades de saúde, preservando-se os rituais litúrgicos, mas com cancelamento dos mega *shows* artísticos, que imprimiu à festividade, ao longo dos anos, que alcançasse o patamar de evento turístico. Levando isso em consideração, o objetivo desse artigo é analisar o processo de planejamento e organização da Festa em meio a Pandemia de Covid-19 e do aproveitamento das imagens de todo esse processo para a promoção turística de Penedo, por meio das postagens da Prefeitura Municipal no *Instagram*. Quanto aos procedimentos metodológicos, adotou-se uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, com a realização de análise de conteúdo, a partir de leitura flutuante, leitura aprofundada e produção de inferências das postagens realizadas. Os principais resultados evidenciam uma série de adaptações na 137ª edição da Festa de Bom Jesus dos Navegantes, mudando-se práticas e rituais religiosos secularmente instituídos, como a substituição da procissão de romeiros a pé pela condução do andor do Bom Jesus dos Navegantes, em carro aberto, acompanhado por uma carreata, seguindo por um trajeto estendido que teve como proposta levar a imagem a porta das casas. Também houve alterações na procissão fluvial e a não realização de algumas ações, como o do peixamento no Rio São Francisco, e o cancelamento da chamada programação profana, com os *shows* artísticos; bem como montagem de estrutura a campal na chamada Praça da Fé com apoio da Secretaria Municipal de Saúde, realizando medições de temperatura, por exemplo. Fica evidente que as ações que buscaram minimizar a aglomeração só foram possíveis em virtude do planejamento conjunto entre gestão pública e diocese local, com o envolvimento de várias secretarias. Verificou-se ainda um paradoxo na promoção da Festa, enquanto festividade religiosa e evento turístico. Ao mesmo tempo em que há a exaltação do “resgate” das tradições, do alinhamento da festividade a sua verdadeira origem na 137ª edição; há

¹ Doutora em Ciências Sociais. Docente da Universidade Federal de Alagoas. <http://lattes.cnpq.br/2886313019289301>. silvanapirillo@uol.com.br

² Doutora em Ciências Sociais. Docente da Universidade Federal de Alagoas.. <http://lattes.cnpq.br/6847220421148784>. renatammlima@penedo.ufal.br



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

também uma espetacularização da festa no *Instagram* com fotos e vídeos dignos de portfolios de destinos turísticos.

Palavras-chave: Bom Jesus dos Navegantes; Covid-19; Penedo; Promoção do Turismo.